

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Escola de Pós-Graduação em Economia
Teoria Macroeconômica III - Lista 04
Professor: Ricardo de Oliveira Cavalcanti
Monitora: Kátia Aiko Nishiyama Alves
Alunos: Gustavo Bulhões e Samuel Barbosa

Exercício 01

Neste exercício consideramos o modelo bancário de Diamond & Dybvig com os objetos básicos dados no enunciado.

Item (a)

A matriz de coeficientes F calculada é:

$$F = \begin{bmatrix} 1.9760 & 0.9880 & 0 \\ 0 & 1.9639 & 0.9759 \\ 0 & 0 & 1.9519 \end{bmatrix}$$

Item (b)

Vide código do MATLAB anexo.

Item (c)

Em autarquia, os indivíduos não realizam depósitos junto ao intermediário bancário, o que faz com que a matriz de coeficientes associada seja constituída apenas por elementos nulos.

$$F_{autarquia} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Item (d)

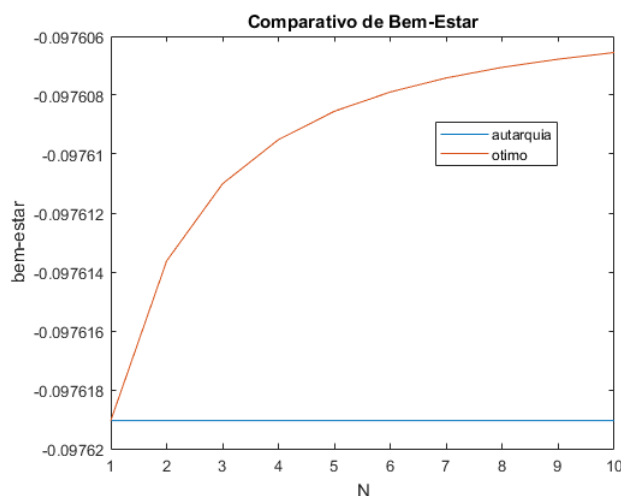
Encontramos que o bem-estar da sociedade sob autarquia e sob o mecanismo ótimo é o mesmo: -0.0976 . Logo, considerando que ao estarem indiferentes os indivíduos optam pelo mecanismo ótimo, os mesmos aceitam participar do arranjo bancário.

Item (e)

Encontramos que o bem-estar ex-post em uma corrida bancária é de -0.1 , ou seja, é pior do que ambos os casos de autarquia e do mecanismo ótimo.

Item (f)

Podemos ver que, embora em valor absoluto as diferenças sejam pequenas (4 ou 5 casas decimais), o bem estar em autarquia permanece o mesmo, enquanto o bem estar do mecanismo ótimo aumenta com o aumento de N , reforçando que os indivíduos sempre escolhem participar do arranjo bancário. O resultado mostra que quanto maior for N , maiores são os ganhos que os indivíduos têm de realizar depósitos junto ao intermediário bancário.



Exercício 02

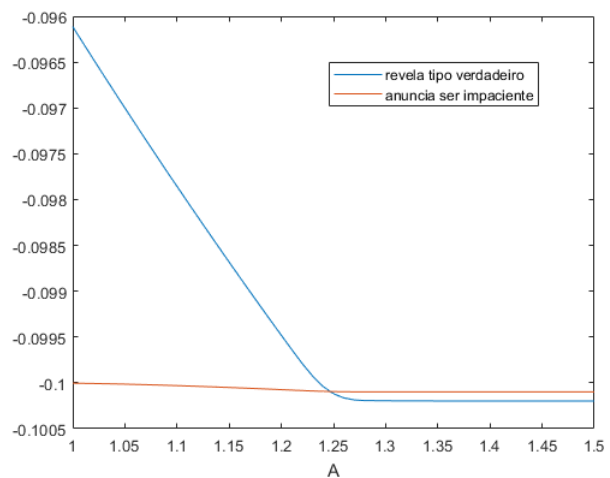
Item (a)

Sob o mecanismo ótimo para economia da questão anterior, com $N = 2$ e $A = 1$, obtemos que a utilidade esperada do agente paciente de anunciar seu tipo verdadeiro é maior do que a de se passar por impaciente ($-0.0961 > -0.1000$), mesmo se acredita que os demais pacientes irão mentir. Teremos um equilíbrio de *truth-telling* (estratégias dominantes), o que afasta a possibilidade de haver corrida bancária.

Item (b)

Ao variar os valores para o parâmetro A , observamos que a decisão ótima do agente paciente se altera. Em especial, quando $A \geq 1.25$, o resultado do item

anterior deixa de valer e passamos a ter corrida bancária.



Item (c)

Mantendo $A = 1$ fixo e variando N , observamos que com $N \geq 35$ também passamos a ter corrida bancária.

